

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR VISANDO A SUBSIDIAR A CONSERVAÇÃO DO GERMOPLASMA DE *Aristolochia trilobata* L. (ARISTOLOCHIACEAE)

Cintia de Andrade Silva¹; Carlos Henrique da Rosa Mendes¹; Letícia do Nascimento Soares¹; Jamine de Almeida Pettinelli¹; Bianka de Oliveira Soares²; Eduardo Nunes da Fonseca¹; Rachel F. Gagliardi¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil ²Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

¹cintiaandrade50@gmail.com

A espécie *Aristolochia trilobata* L., popularmente conhecida como jarrinha-da-praia, pertence à família Aristolochiaceae que inclui espécies herbáceas e lenhosas. Sua ocorrência foi confirmada em todas as regiões do Brasil, com amplo domínio fitogeográfico. As populações estudadas nesse trabalho ocorrem em áreas de restinga. Estes ambientes são muito prejudicados pela expansão urbana levando a perda habitat e erosão genética. Assim, atualmente a conservação dos remanescentes existentes é prioritária. *Aristolochia trilobata* é uma espécie que se encontra ameaçada de extinção na categoria “em perigo” no município do Rio de Janeiro sendo descrita também na resolução do CONAMA 80/2018. Além do seu valor ecológico como planta hospedeira para a borboleta da praia (*Parides ascanius*), *A. trilobata* é uma espécie medicinal de relevância econômica para produção de fitoterápicos e inseticidas. A utilização de marcadores moleculares baseados em PCR, é relevante para caracterização genética de espécies vegetais com importância medicinal e ameaçadas de extinção, pois auxilia na elaboração de planos de conservação e uso dos recursos genéticos. O objetivo do trabalho foi caracterizar de diferentes genótipos de *Aristolochia trilobata* a partir de marcadores moleculares RAPD (*Random Amplified Polymorphic DNA*), em dois ambientes de restinga no Rio de Janeiro, visando à aplicação na conservação de germoplasma. Estacas com folhas foram coletadas no Parque Nacional Municipal de Grumari (Rio de Janeiro, RJ) e na Área de Proteção Ambiental de Maricá (Maricá, RJ). A extração de DNA foi realizada com base no protocolo padrão do marcador RAPD. Foram testados 85 iniciadores RAPD, os produtos da amplificação foram analisados em gel eletroforese com base na presença e ausência de bandas. A partir das amplificações realizadas foram selecionados 11 marcadores RAPD que produziram o melhor padrão de amplificação em 12 indivíduos da população de Grumari e 5 indivíduos de Maricá. Através dos iniciadores RAPD selecionados foi possível obter o perfil eletroforético da espécie e determinação de polimorfismos encontrados na população, sendo esta, uma técnica eficiente para caracterização do perfil molecular da espécie.

Palavras-chave: marcadores moleculares; RAPD; Plantas Medicinais

Agradecimentos: à CAPES; ao INOVAUERJ; à FAPERJ.